

TUTORIA E PRÁXIS:

UM CAMINHO PARA FORTALECER O PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
DESENHO E CONSTRUÇÃO CIVIL NA EJA DO
CAMPUS ARACAJU DO IFS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas do IFS

Santos, Ronielle Batista Oliveira.

S237t Tutoria e práxis: um caminho para fortalecer o Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Desenho e Construção Civil na EJA do campus Aracaju do IFS. [recurso eletrônico]. / Ronielle Batista Oliveira Santos. – Aracaju: EDIFS, 2024.

21 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-193-2

1. Educação de jovens e adultos – EJA. 2. Aprendizagem. 3. Educação profissional e tecnológica. I. Silva Júnior, José Espínola. [orientador]. II. Santos, Elza Ferreira [coorientadora]. III. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. IV. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. V. Título.

CDU 377.36

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Geocelly Oliveira Gambardella / CRB-5 1815,
com dados fornecidos pelo(s) autor(es).

RONIELLE BATISTA OLIVEIRA SANTOS
JOSÉ ESPÍNOLA DA SILVA JÚNIOR
ELZA FERREIRA

**TUTORIA E PRÁXIS: UM CAMINHO PARA
FORTALECER O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO EM DESENHO E CONSTRUÇÃO
CIVIL NA EJA DO CAMPUS ARACAJU DO IFS**

Produto educacional apresentado ao
Mestrado Profissional do Programa de
Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica do Instituto
Federal de Sergipe.

**ARACAJU
2024**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 ASPECTOS POSITIVOS DO PPC	8
3 POSSÍVEIS MELHORIAS QUE PODEM SER FEITAS NO PPC	9
4 PROPOSTA DE TUTORIA PARA OS ESTUDANTES	12
4.1 O QUE É TUTORIA	13
4.2 QUEM DEVE PARTICIPAR?	14
4.3 QUE CARGA HORÁRIA?	15
4.4 COMO DEVE ACONTECER - QUE ETAPAS?	16
5 PROGRAMA DE TUTORIA PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), por meio da Resolução nº 07/2018/CS/IFS, empreendeu uma significativa reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho e Construção Civil, na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), oferecido pelo campus Aracaju. Este marco representa não apenas um compromisso institucional com a excelência educacional, mas também uma resposta às demandas em constante evolução do mercado de trabalho e às necessidades educacionais dos estudantes



FONTE: HOMEPAGE DO IFS



Com base nessa premissa, surge a necessidade de não apenas conceber um projeto pedagógico robusto, mas também de implementar práticas que fortaleçam sua execução e impacto. Nesse contexto, apresentamos este produto educacional que visa potencializar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do referido curso por meio da integração da práxis educacional com o suporte personalizado de uma tutoria.

A Resolução nº 07/2018/CS/IFS, emitida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), marca um importante passo na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho e Construção Civil, na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), oferecido pelo campus Aracaju do referido instituto.

Sob a égide das atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e pelo Estatuto do IFS, a resolução aprova a reformulação mencionada, tendo em consideração o Processo IFS nº 23290.001529/2017-84 e a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior ocorrida em 23 de fevereiro de 2018.

O documento confere aprovação à reformulação do referido projeto pedagógico, definindo os parâmetros que nortearão o ensino do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho e Construção Civil na modalidade EJA, destacando a localidade de oferta, carga horária, regime, turno, duração do curso e forma de oferta.

A reformulação visa adequar o curso às demandas atuais do mundo do trabalho, bem como às necessidades dos estudantes, possibilitando uma formação técnica humanística, crítica, reflexiva, emancipadora e alinhada às exigências do setor da construção civil. Por meio de uma abordagem integrada ao ensino médio, busca-se promover uma educação de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos jovens e adultos na escola.



O Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho e Construção Civil foi reformulado e aprovado para estabelecer diretrizes claras para o desenvolvimento do currículo, critérios de avaliação, requisitos de acesso, perfil profissional almejado, instalações necessárias, além de detalhar o corpo docente e técnico-administrativo responsável pela execução do curso.

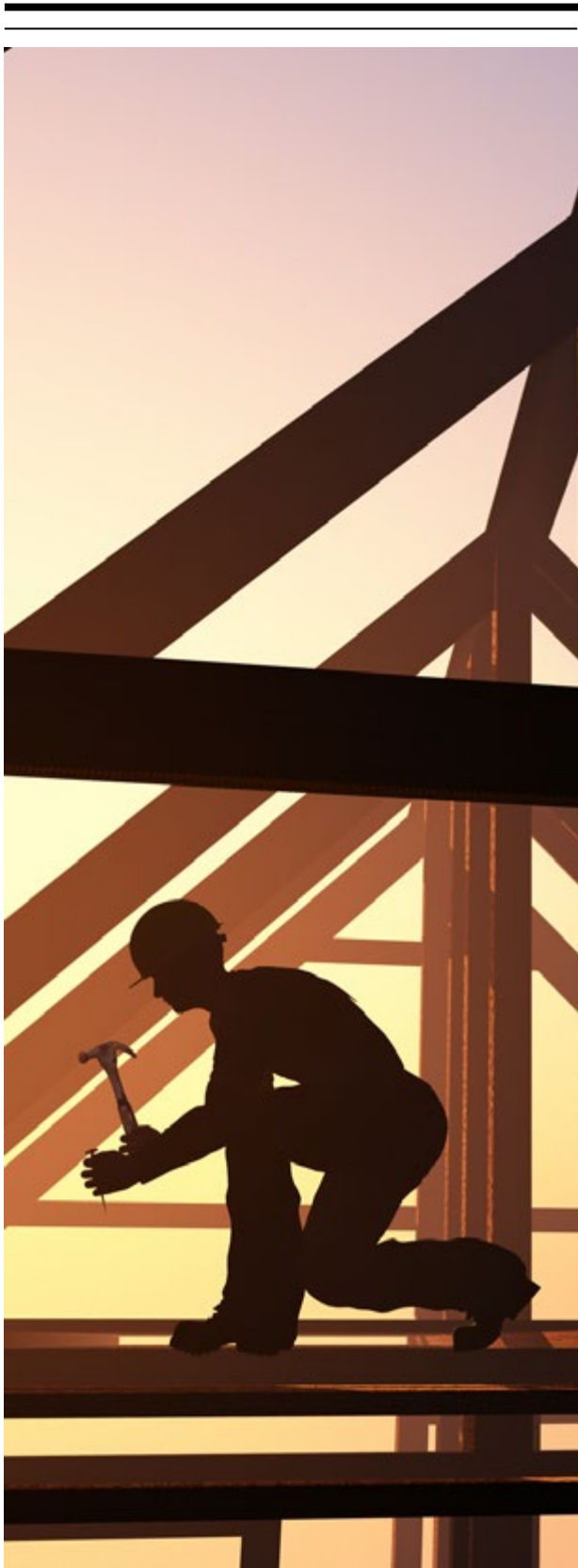
No entanto, a oferta foi descontinuada e, no ano de 2022, foi divulgado o último edital para a modalidade PROEJA no campus Aracaju. A descontinuidade desse programa é sem sombra de dúvidas um retrocesso na educação de Jovens que precisam de uma nova oportunidade para voltar a sala de aula.

A interrupção de programas como o PROEJA, destinado à Educação de Jovens e Adultos, representa um desafio significativo no contexto brasileiro. Nos últimos anos, cortes de investimentos e o fim de órgãos e programas essenciais para a EJA têm sido observados.

A introdução da Emenda Constitucional do Teto dos Gastos Públicos em 2016 e o encerramento da Secadi em 2019 foram fatores que contribuíram para essa problemática. A escassez de recursos financeiros adequados tem gerado impactos adversos na EJA, resultando na exclusão social de trabalhadores.

Além disso, a ausência de iniciativas, redes de financiamento e propostas desde 2020 tem exacerbado essa situação, levando-a a uma condição trágica. A falta de um olhar específico para esse público também tem representado um obstáculo, impedindo a implementação de abordagens bem-sucedidas. No Brasil, a Educação de Jovens e Adultos é caracterizada por políticas públicas insuficientes para suprir a demanda potencial e assegurar o direito à educação conforme preconizado na Constituição Federal de 1988.

Diante do exposto, nosso produto educacional aborda dois aspectos do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho de Construção Civil: aspectos positivos e aspectos negativos com vistas a melhorias. Na primeira parte, destacamos os pontos fortes do PPC, como seus objetivos claros, perfil profissional alinhado às demandas do mercado, acesso inclusivo, organização curricular flexível, enfoque na prática profissional e vivências reais. Em seguida, exploramos as áreas passíveis de melhorias, incluindo atualização curricular, inclusão de disciplinas sobre sustentabilidade, fortalecimento de atividades práticas e estágios, aprimoramento da avaliação dos alunos, promoção da diversidade e inclusão, melhoria da infraestrutura, entre outros, para talvez assim, haja uma nova abertura de novas turmas, e a retomada da modalidade no campus onde a pesquisa foi realizada.



Na segunda parte do produto, propomos a implementação de um programa de tutoria para os estudantes do curso técnico em Desenho de Construção Civil. Essa proposta visa oferecer um acompanhamento mais próximo e individualizado aos alunos ao longo de sua jornada acadêmica, proporcionando orientação especializada, apoio na resolução de dúvidas, discussão de casos práticos, orientação sobre projetos acadêmicos e profissionais, networking e conexão com oportunidades de estágio e emprego. O programa seria estruturado em etapas, incluindo identificação de necessidades, match entre mentor e aluno, estabelecimento de objetivos, planejamento e realização de sessões, acompanhamento e avaliação, e encerramento do programa.

Ambas as partes do produto educacional visam promover uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho para os estudantes do curso técnico em Desenho de Construção Civil, preparando-os para os desafios reais da área e contribuindo para seu sucesso acadêmico, profissional e pessoal.

2 ASPECTOS POSITIVOS DO PPC

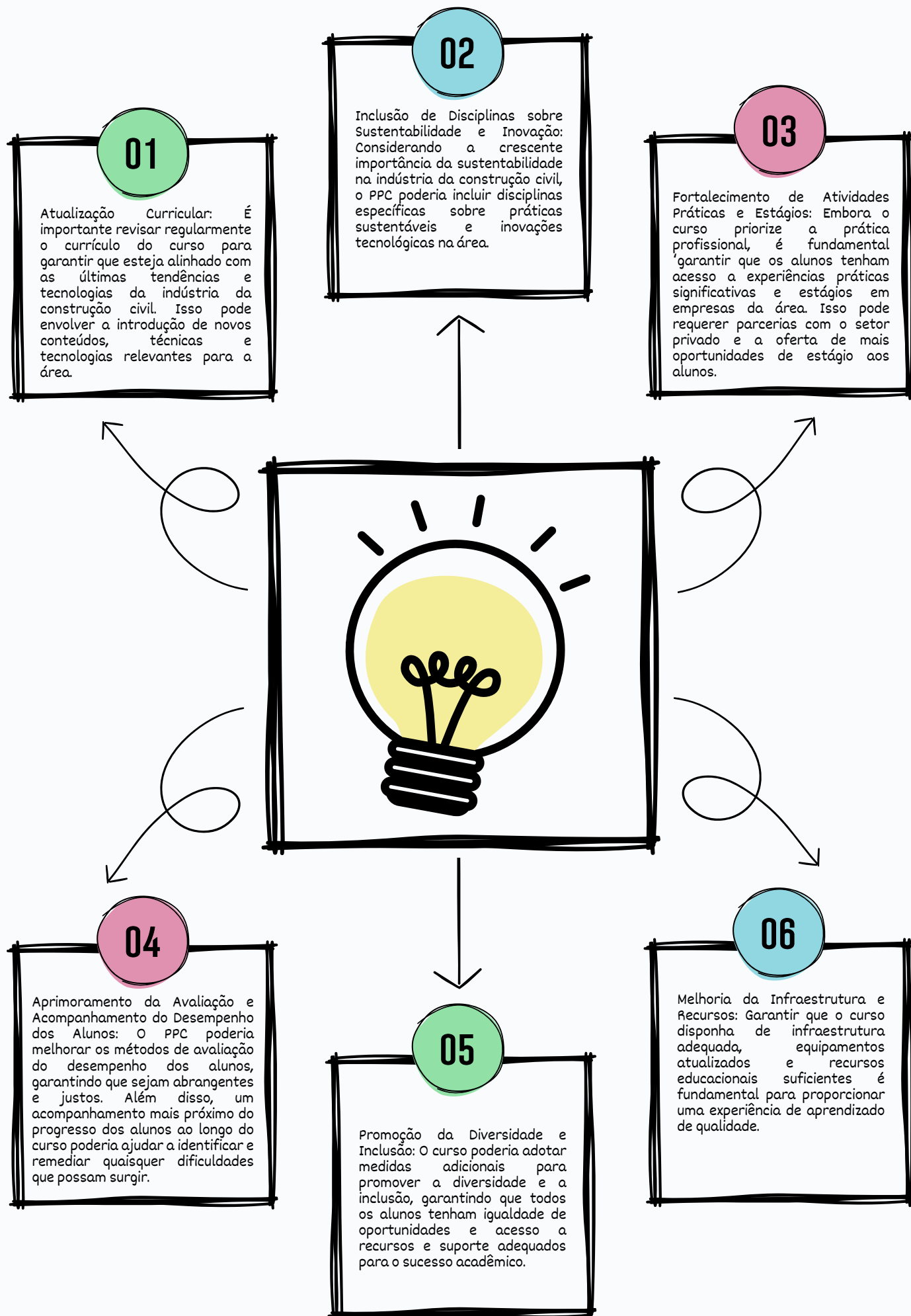
O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL APRESENTA UMA SÉRIE DE ASPECTOS POSITIVOS QUE O TORNAM RELEVANTE E ADEQUADO ÀS DEMANDAS ATUAIS DO MUNDO DO TRABALHO E ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES. DESTACAM-SE OS SEGUINTE PONTOS:

- **Objetivos claros e abrangentes:** O PPC define objetivos gerais e específicos que visam formar profissionais técnicos capacitados não apenas em habilidades técnicas específicas, como leitura e interpretação de projetos de construção civil, mas também em valores éticos e políticos, promovendo uma formação integral.
- **Perfil profissional alinhado às demandas do mundo do trabalho:** O curso busca formar profissionais aptos a interpretar e representar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações prediais elétricas e hidrossanitárias. Além disso, prepara os alunos para aplicar normas e legislações pertinentes à construção civil, garantindo sua inserção qualificada no mundo do trabalho.
- **Acesso inclusivo:** O processo seletivo para ingresso no curso é regulado por edital próprio e avalia os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, possibilitando a entrada de jovens e adultos que concluíram o Ensino Fundamental ou equivalente, mas não possuem o Ensino Médio, ampliando assim o acesso à educação técnica.
- **Organização curricular flexível e integrada:** O PPC adota uma concepção de educação que valoriza a articulação entre teoria e prática, integrando diferentes áreas de conhecimento e promovendo a interdisciplinaridade. A estrutura curricular permite a realização de atividades complementares e projetos integradores, enriquecendo a formação dos alunos e preparando-os para desafios reais do mundo do trabalho.
- **Enfoque na prática profissional e vivências reais:** O curso prioriza a prática profissional, proporcionando aos alunos vivências no sistema produtivo e atividades transpostas do mundo do trabalho. Isso garante uma formação mais completa e alinhada às demandas e práticas da área de construção civil.

3 POSSÍVEIS MELHORIAS QUE PODEM SER FEITAS NO PPC

Embora o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho de Construção Civil apresente várias qualidades, há também áreas que podem ser melhoradas para aprimorar ainda mais a qualidade do curso. Alguns aspectos que podem ser considerados para melhorias são:





08

Atualização de Equipamentos e Instalações: A lista de equipamentos e instalações fornecida parece abrangente, mas é importante garantir que todos os equipamentos estejam em boas condições de funcionamento e que as instalações sejam adequadas e atualizadas conforme necessário para suportar as atividades práticas dos alunos.

07

Integração Teoria-Prática: Embora a Matriz Curricular mostre uma carga horária significativa para disciplinas práticas, é essencial garantir uma forte integração entre teoria e prática ao longo de todo o curso. Isso pode ser alcançado por meio de projetos práticos, estágios supervisionados, visitas técnicas a canteiros de obras e laboratórios bem equipados.

09

Formação Continuada da Equipe Docente: Garantir que a equipe docente esteja atualizada com as últimas tendências, metodologias de ensino e tecnologias para fornecer uma educação de qualidade aos alunos. Programas de formação continuada e desenvolvimento profissional podem ser implementados para manter os professores atualizados e motivados.



12

Para melhorar o PPC do curso também poderia ser implementado um sistema de tutoria para os estudantes. A proposta seria oferecer aos alunos a oportunidade de serem acompanhados por tutores ou mentores, que seriam professores ou profissionais da área com experiência relevante. Esses tutores estariam disponíveis para sessões de tutoria individual ou em grupo, nas quais os alunos poderiam esclarecer dúvidas, receber orientações adicionais e até mesmo realizar atividades práticas supervisionadas. Essa iniciativa não apenas complementaria o PPC existente, mas também ajudaria a resolver possíveis lacunas ou desafios enfrentados pelos estudantes ao longo do curso. Além disso, promoveria uma maior interação entre alunos e professores, fortalecendo o ambiente de aprendizagem.

11

Considerando que o PPC atual já estabelece uma estrutura curricular, é possível identificar áreas em que os alunos podem encontrar dificuldades ou necessidades específicas ao longo do curso. Por exemplo, disciplinas mais técnicas ou práticas, como desenho assistido por computador ou noções de sistemas construtivos, podem demandar um acompanhamento mais individualizado para garantir o pleno entendimento e aplicação dos conceitos.

10

Parcerias com a Indústria: Estabelecer parcerias com empresas e profissionais da indústria da construção civil pode proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizado prático, estágios, networking e até mesmo colocação profissional após a formatura. Isso pode enriquecer significativamente a experiência educacional dos alunos e prepará-los melhor para o mundo do trabalho.

4 PROPOSTA DE TUTORIA PARA OS ESTUDANTES



A proposta de tutoria para os estudantes do curso técnico em Desenho de Construção Civil visa aprimorar a qualidade da formação oferecida, proporcionando aos alunos um acompanhamento mais próximo e individualizado ao longo de sua jornada acadêmica. Esta iniciativa se baseia na ideia de que o suporte personalizado de tutores ou mentores pode contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes.

Em primeiro lugar, a proposta envolve a seleção criteriosa de tutores ou mentores qualificados e experientes, que possuam sólido conhecimento na área de desenho de construção civil e experiência relevante no mundo do trabalho. Esses profissionais atuarão como guias e facilitadores do aprendizado, oferecendo orientação especializada e compartilhando suas vivências e reflexões com os alunos.

As atividades de tutoria podem ocorrer em diferentes formatos, incluindo sessões individuais, em grupo ou virtuais, conforme a conveniência e as necessidades dos alunos. Durante esses encontros, os tutores ou mentores poderão abordar uma variedade de temas, como esclarecimento de dúvidas, revisão de conceitos, discussão de casos práticos, orientação sobre projetos acadêmicos e profissionais, entre outros.

Além disso, a proposta prevê a integração da tutoria ao currículo do curso, de modo a complementar as atividades de ensino e aprendizagem realizadas em sala de aula. Os tutores ou mentores poderão trabalhar em estreita colaboração com os professores, auxiliando na identificação de necessidades específicas dos alunos e na elaboração de estratégias pedagógicas adequadas para atendê-las.

Outro aspecto importante da proposta é a promoção da interação e do networking entre alunos e profissionais da área. Os tutores ou mentores poderão conectar os estudantes a oportunidades de estágio, emprego ou projetos de pesquisa, ampliando suas perspectivas de carreira e possibilitando o desenvolvimento de contatos profissionais.

Por fim, a proposta contempla a avaliação contínua e aprimoramento do programa de tutoria, por meio de feedback dos alunos, acompanhamento do desempenho acadêmico e monitoramento dos resultados alcançados. Dessa forma, será possível garantir a eficácia e a relevância dessa iniciativa para a formação integral e o sucesso dos estudantes do curso técnico em Desenho de Construção Civil.

4.1 O QUE É TUTORIA

A tutoria é mais frequentemente associada a um suporte educacional mais direto e imediato, em que um tutor fornece assistência específica em uma disciplina ou área de estudo. O tutor geralmente trabalha de forma mais próxima com o tutelado, oferecendo ajuda com tarefas acadêmicas, esclarecimento de dúvidas, revisão de conceitos e prática de habilidades. Assim, a tutoria é frequentemente focada em questões acadêmicas ou técnicas específicas.

Um exemplo de tutoria é a empreendida por Gomides, Macedo e Almeida (2023), a tutoria social voluntária, um projeto desenvolvido pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) com o objetivo de proporcionar apoio e acompanhamento aos estudantes estrangeiros que estudam na instituição. Esse projeto ganhou relevância, especialmente durante a pandemia de Covid-19, quando muitos estudantes estrangeiros retornaram aos seus países de origem.



4.2 QUEM DEVE PARTICIPAR?

Várias partes interessadas podem se beneficiar e participar do programa de tutoria proposto para os estudantes. Aqui estão algumas categorias de participantes que podem se envolver:

- Estudantes:** Os próprios alunos são os principais destinatários desse programa. Eles podem se beneficiar do apoio, orientação e reflexões oferecidos pelos tutores ou mentores para melhorar seu desempenho acadêmico, desenvolver habilidades específicas, esclarecer dúvidas e navegar por desafios pessoais e profissionais durante o curso.

- Professores:** Professores experientes e qualificados podem atuar como mentores ou tutores para os alunos. Eles podem oferecer sua expertise em uma disciplina específica, compartilhar suas experiências de ensino e pesquisa, e orientar os alunos em projetos acadêmicos e atividades práticas.

- Profissionais da área:** Profissionais com experiência relevante no campo de estudo do curso podem ser recrutados como mentores externos. Eles podem oferecer uma perspectiva prática sobre a aplicação do conhecimento acadêmico no mundo real, fornecer conselhos de carreira e compartilhar reflexões sobre tendências e desafios do setor.

- Alumni:** Ex-alunos bem-sucedidos do curso podem servir como mentores inspiradores para os alunos atuais. Eles podem compartilhar suas jornadas profissionais após a graduação, oferecer conselhos sobre networking, oportunidades de emprego e desenvolvimento de carreira, e fornecer reflexões sobre como aproveitar ao máximo a experiência universitária.

- Coordenadores de curso e orientadores acadêmicos:** Os coordenadores de curso e orientadores acadêmicos desempenham um papel fundamental na implementação e coordenação do programa de tutoria. Eles podem identificar as necessidades dos alunos, fazer a correspondência entre tutores e mentores, monitorar o progresso dos participantes e fornecer suporte administrativo e logístico.

Ao envolver uma ampla gama de participantes, incluindo estudantes, professores, profissionais da área, alunos, alunas, alunes e coordenadores de curso, o programa de tutoria pode oferecer uma variedade de perspectivas, experiências e recursos para promover o sucesso acadêmico e profissional dos alunos.



4.3 QUE CARGA HORÁRIA?



A carga horária ideal para o programa de tutoria pode variar dependendo de vários fatores, incluindo a disponibilidade dos participantes, as necessidades dos alunos e os recursos institucionais. No entanto, é importante equilibrar a quantidade de tempo dedicado à tutoria para garantir que seja eficaz e sustentável para todas as partes envolvidas. Aqui estão algumas considerações sobre a carga horária:

- Flexibilidade: É importante oferecer flexibilidade na carga horária para acomodar as diferentes disponibilidades de alunos e mentores. Alguns alunos podem preferir sessões mais curtas e frequentes, enquanto outros podem preferir sessões mais longas e menos frequentes. Da mesma forma, os mentores podem ter compromissos profissionais e pessoais que limitam sua disponibilidade.

- Sessões individuais e em grupo: O programa pode incluir tanto sessões individuais como em grupo, dependendo das necessidades dos alunos e dos recursos disponíveis. Sessões individuais permitem um foco mais personalizado nas necessidades de cada aluno, enquanto sessões em grupo podem promover a colaboração, o networking e a troca de experiências entre os participantes.

- Carga horária mínima: Para garantir a eficácia do programa, pode ser estabelecida uma carga horária mínima recomendada para os participantes. Isso pode incluir um número mínimo de sessões ou horas de tutoria ao longo de um período específico, garantindo que os alunos recebam um nível adequado de apoio e orientação.

- Avaliação contínua: É importante realizar uma avaliação contínua do programa para garantir que a carga horária seja adequada e atenda às necessidades dos alunos. Isso pode envolver a coleta de feedback dos participantes, monitoramento do progresso acadêmico e profissional dos alunos e ajustes conforme necessário com base nos resultados obtidos.

- Utilização eficiente do tempo:

Tanto os alunos quanto os mentores têm outras demandas em suas agendas, portanto, é importante garantir que o tempo dedicado às sessões de tutoria seja utilizado de forma eficiente e produtiva. Isso pode envolver a definição de objetivos claros para cada sessão, preparação prévia por parte dos participantes e foco nas necessidades prioritárias dos alunos.

4.4 COMO DEVE ACONTECER - QUE ETAPAS?



O processo de tutoria deve ser estruturado e organizado em etapas para garantir que seja eficaz e produtivo para todos os envolvidos. Aqui estão algumas etapas que podem ser seguidas:

- Identificação de necessidades: Antes de iniciar o programa de tutoria, é importante identificar as necessidades dos alunos e os objetivos do programa. Isso pode envolver a realização de pesquisas, entrevistas ou questionários para entender as áreas em que os alunos precisam de apoio e orientação.

- Match entre mentor e aluno: Com base nas necessidades identificadas, os alunos podem ser pareados com mentores que tenham experiência relevante e habilidades complementares. É importante considerar não apenas a expertise profissional do mentor, mas também sua personalidade, estilo de comunicação e valores para garantir uma boa relação de trabalho.

- Estabelecimento de objetivos: Uma vez que os alunos tenham sido pareados com mentores, é importante estabelecer objetivos claros para o programa de tutoria. Isso pode incluir metas acadêmicas, profissionais e pessoais que os alunos desejam alcançar durante o curso do programa.

- Planejamento das sessões: As sessões de tutoria devem ser planejadas com antecedência para garantir que sejam produtivas e focadas nos objetivos estabelecidos. Isso pode incluir a definição de uma agenda para cada sessão, a preparação de materiais de apoio e a atribuição de tarefas para os alunos entre as sessões.

- Realização das sessões: Durante as sessões de tutoria, os alunos têm a oportunidade de discutir seus desafios, receber feedback, explorar soluções e desenvolver habilidades práticas. As sessões podem ocorrer pessoalmente, por telefone, vídeo chamada ou em plataformas de comunicação online, dependendo da disponibilidade dos participantes.

- Acompanhamento e avaliação: Após cada sessão, é importante realizar um acompanhamento para avaliar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam de mais atenção. Isso pode envolver a revisão dos objetivos estabelecidos, a definição de novas metas e a adaptação do programa conforme necessário.

- Encerramento do programa: Ao final do programa de tutoria, é importante realizar uma avaliação final para revisar os resultados alcançados e destacar os aprendizados obtidos. Isso pode incluir a preparação de relatórios de progresso, certificados de participação e planos de ação para continuar o desenvolvimento dos alunos após o término do programa.

5 PROGRAMA DE TUTORIA PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL





1. Identificação de Necessidades:

- Realizar uma pesquisa inicial com os estudantes para identificar suas necessidades específicas de tutoria.
- Avaliar habilidades técnicas, dificuldades acadêmicas, metas profissionais e quaisquer outras áreas que os alunos desejem desenvolver.

2. Tutor e Aluno:

- Selecionar tutores na área de Desenho de Construção Civil.
- Basear o processo de seleção considerando a compatibilidade de habilidades, interesses e objetivos entre os mentores e os alunos.

3. Estabelecimento de Objetivos:

- Realizar uma reunião inicial entre mentor e aluno para discutir e estabelecer objetivos específicos e mensuráveis para o programa de tutoria.
- Definir metas de curto e longo prazo que se alinhem com as necessidades identificadas dos alunos.

4. Planejamento e Realização de Sessões:

- Agendar sessões regulares de tutoria com base na disponibilidade do tutor e do aluno.
- Desenvolver um plano de ação detalhado para cada sessão, abordando tópicos como revisão de conceitos, resolução de problemas, prática de habilidades técnicas e discussão de projetos.

5. Acompanhamento e Avaliação:

- Monitorar o progresso dos alunos ao longo do programa de tutoria, registrando conquistas e identificando áreas que necessitam de mais atenção.
- Realizar avaliações periódicas para avaliar a eficácia do programa e fazer ajustes conforme necessário.

6. Encerramento do Programa

- Conduzir uma reunião de encerramento entre mentor e aluno para revisar os objetivos alcançados e discutir os próximos passos.
- Fornecer feedback construtivo e orientação para o desenvolvimento contínuo dos alunos após o término do programa de tutoria.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento e a implementação do produto educacional proposto são passos fundamentais para fortalecer o Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Desenho e Construção Civil na modalidade EJA do campus Aracaju do IFS. Ao considerar os aspectos positivos do PPC e as possíveis melhorias identificadas, assim como a proposta de implementação de um programa de tutoria para os estudantes, é possível promover uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho.

É importante ressaltar que a educação não se limita apenas ao ambiente da sala de aula; ela se estende para além disso, abrangendo o apoio individualizado, a orientação especializada e as experiências práticas. A proposta de tutoria representa um passo significativo na direção de proporcionar aos alunos do curso técnico em Desenho e Construção Civil uma educação mais personalizada e adaptada às suas necessidades e objetivos individuais.

Ao envolver uma variedade de partes interessadas, incluindo estudantes, professores, profissionais da área, alumni e coordenadores de curso, o programa de tutoria pode oferecer uma abordagem holística e abrangente para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos alunos. Além disso, ao garantir uma carga horária adequada e flexível, e realizar uma avaliação contínua do programa, é possível assegurar sua eficácia e relevância a longo prazo.

Em última análise, o objetivo final do produto educacional é capacitar os estudantes para enfrentar os desafios reais da área de construção civil, preparando-os não apenas com habilidades técnicas, mas também com uma mentalidade crítica, ética e colaborativa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Fabiana Marini et al.
Conversas interativas virtuais em um Programa Híbrido de Tutoria: temas tratados e abordagens adotadas de professoras experientes-mentoras. ETD Educação Temática Digital, v. 22, n. 3, p. 712-730, 2020.

GOMIDES, Paula Aparecida Diniz;
MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes; DE ALMEIDA, Grazielly Aparecida. Mobilidade acadêmica e internacionalização: a experiência da UFSJ com o Programa de Tutoria Social Voluntária. Revista Internacional de Educação Superior, v. 11, p. e025006-e025006, 2023.

PPC. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). Resolução nº 07/2018/CS/IFS. Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Desenho e Construção Civil, na modalidade EJA, ofertado pelo campus Aracaju do IFS. Aracaju, 13 de março de 2018.



